III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR DE ASCOMICETOS ASSEXUAIS ASSOCIADOS A PALMEIRA NATIVA *Acrocomia intumescens* Drude EM UM FRAGMENTO DE MATA ÚMIDA NO BREJO PARAIBANO

Vanessa Maria Ferreira de Araujo[1]; Josenildo Maximino Campos Filho[1]; Carlos Eduardo Batista de Araujo[1]; Weverton Pereira do Nascimento[1]; Geneses da Silva Ferreira[1]; Loise Araujo Costa[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: vanessamfa2003@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: Estudos recentes destacam as palmeiras, família Arecaceae, como importantes substratos para a ocorrência de fungos sapróbios associados, incluindo espécies ainda pouco conhecidas. Desta forma, as palmeiras são consideradas plantas modelos para o estudo da diversidade de fungos, visto que, aproximadamente 1.500 espécies foram descritas a partir desses hospedeiros. A palmeira *Acrocomia intumescens* constitui um substrato de interesse para estudos de caracterização fúngica por ser nativa da Mata Atlântica costeira do Nordeste, estando presente também nos fragmentos de mata úmida inseridas no semiárido. Recentemente uma nova espécie e duas espécies raras de ascomicetos assexuais foram registradas nesse hospedeiro na Mata Pau-Ferro, no município de Areia. Assim, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar morfologicamente ascomicetos assexuais associados a substratos folíicolas e lignícolas de *A. intumescens* presentes na serrapilheira da Mata Pau-Ferro, assim como obter fungos cultiváveis associados a essa palmeira. Uma expedição de coleta na Mata Pau-Ferro foi realizada em julho/2026 para a obtenção de folíolos e raques da serrapilheira de dois indivíduos de *A. intumenscens*. Após a coleta, os substratos foram lavados em água corrente e, posteriormente, incubados em câmaras úmidas para estimular o desenvolvimento das estruturas reprodutivas fúngicas. Uma vez observadas tais estruturas, estas foram inoculadas em meios de cultura, ágar água e ágar malte, e lâminas permanentes foram confeccionadas. A identificação dos fungos foi baseada em características macro e micromorfológicas das colônias e estruturas reprodutivas. Até o momento foram identificados oito gêneros de ascomicetos assexuais: *Canalisporium*, *Distoseptispora*, *Ernakulamia*, *Neohelicosporium*, *Pochonia*, *Phaeoisaria*, *Sporidesmium* e *Sporochisma*, além de um morfotipo ainda não identificado. Todos os gêneros observados ocorreram nos substratos lignícolas, enquanto nos substratos foliícolas poucos gêneros foram observados. Esses fungos são comumente encontrados associados a substratos em decomposição de palmeiras e de outros grupos botânicos.

Algumas espécies dos gêneros *Distoseptispora, Ernakulamia* e *Neohelicosporium* foram descritas a partir de substratos de palmeiras. Os resultados preliminares deste estudo evidenciam a ocorrência de diferentes gêneros de ascomicetos assexuais associados a *A. intumescens* incluindo gêneros com espécies tipicamente associadas a palmeiras. Isso demonstra que as palmeiras são potenciais reservatórios para a diversidade de fungos, particularmente, quando estão associadas a ambientes geograficamente restritos.

Palavras-chave: Hifomicetos; Fungos sapróbios; Arecaceae; Brejo de altitude; Diversidade fúngica.